

PERCEPÇÃO DOS COLABORADORES EM RELAÇÃO À AUDITORIA: UM ESTUDO DE CASO REALIZADO EM UMA EMPRESA DO SETOR METALÚRGICO E SIDERÚRGICO

EMPLOYEES PERCEPTION ABOUT THE AUDIT: A CASE STUDY CONDUCTED IN A COMPANY OF METALLURGICAL AND STEEL SECTOR

ESTUDOS ORGANIZACIONAIS: ESTUDOS CRÍTICOS E PRÁTICAS TRANSFORMADORAS EM ORGANIZAÇÕES

Rafaela Guimarães Cândido, FUPAC, Brasil, rafaguimaraes43@yahoo.com

Eliete Dias dos Santos Barbosa, FUPAC, Brasil, eliete03@hotmail.com

Jussara Fernandes Leite, FUPAC, Brasil, leite.jussara@yahoo.com.br

Resumo

A auditoria é uma ferramenta utilizada para ter o controle dos processos organizacionais de qualquer empresa. Ela traz benefícios, pois visa garantir o cumprimento dos procedimentos estipulado pela organização. Nesse sentido, este artigo tem o objetivo de demonstrar a percepção sobre auditoria dos colaboradores de uma empresa do setor metalúrgico e siderúrgico da região do Alto Paraopeba em Minas Gerais. Esta pesquisa é qualitativa de natureza exploratória e caracterizada como estudo de caso. Foi realizada no período de abril a junho 2019. Os dados foram coletados por meio de um questionário aplicado a 15 empregados, selecionados pelo método de acessibilidade. A partir dos resultados, é possível afirmar que a opinião dos colaboradores acerca de auditoria é diferente conforme o nível hierárquico. Colaboradores, que possuem cargos de alta hierarquia, têm uma visão ampla e holística sobre as vantagens da auditoria. Para esses, ela é uma ferramenta que faz cumprir legislação, normas e procedimentos, trazendo consequência positivas, isto é, melhorias nos processos, segurança, credibilidade, padronização e garantia de certificação. Para os colaboradores que trabalham em nível operacional, ela garante que os funcionários detenham o conhecimento necessário para realizar as tarefas que fazem parte de seu trabalho. Esses últimos citam que há uma preparação para o processo de auditoria e que após a sua realização tudo volta a ser feito como antes.

Palavras-chave: Auditoria; Percepção; Colaboradores.

Abstract

The audit is a tool used to control of organizational processes from any company. It brings benefits, because it aims to ensure the compliance with the procedures stipulated by the organization. In this approach, this article has the objective to demonstrate the perception of employees about audit of a company in the metallurgical and steel sector in the Alto Paraopeba region in Minas Gerais. This research is qualitative of exploratory nature and characterized as a case study. It was developed from April to June 2019. The data were collected using a questionnaire applied to 15 employees, selected by the accessibility method. From the results, it is possible to say that the employees' opinion about the audit is different according to the hierarchical level. Employees, that have senior positions, have a broad and holistic view of the audit benefits. For these, it is a tool that enforces legislation, standards and procedures, bringing positive consequences, that is, improvements in processes, safety, credibility, standardization and certification guarantee. For employees working at the operational level, it ensures that

employees have the knowledge necessary to perform the tasks that are part of your work. These latter say that there is a preparation for the audit process and that after its completion everything is done as before

Keywords: *Audit; Perception; Employees.*

1. INTRODUÇÃO

O crescimento de qualquer organização faz com que ocorra a diminuição do acompanhamento direto de todas as áreas da empresa por parte da alta administração. Assim, surge a necessidade de processos que buscam normatizar sistemas e realizar o controle interno das atividades que são realizadas nos setores.

Um dos processos utilizados pelas empresas é a auditoria interna, que busca cumprir com seus procedimentos de acordo com o padrão da empresa, regulamentos e legislação. Nesse sentido, a auditoria é um processo realizado para o controle dos processos interno de qualquer organização. A ausência de controles adequados para grandes empresas à sujeita a inúmeros riscos, frequentes erros e desperdícios.

Um autor relevante para realização de uma auditoria interna é o auditor. A função do auditor dentro da empresa vem se destacando a partir da necessidade das organizações em controlar as suas rotinas seja contábil, operacional, de sistemas, qualidade ambiental ou de gestão.

A função da auditoria traz benefícios para empresa, bem como fazer cumprir os procedimentos de acordo com a empresa e garantir os resultados esperados. Por outro lado, em muitos casos, a auditoria é vista de uma forma contraditória dentro da organização por seus colaboradores.

Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é demonstrar a percepção sobre auditoria dos colaboradores auditados dentro de empresas do setor metalúrgico e siderúrgico. Assim, este trabalho justifica-se pelo fato de contribuir para possíveis leitores e organizações que busquem saber opiniões e percepções distintas sobre auditoria dentro das empresas. Com base nessas informações, pode-se abordar o assunto com os colaboradores levando em consideração o que eles sabem de fato sobre auditoria, ensinando-os o correto entendimento sobre o assunto e trabalhando em conjunto para que se alcance os resultados esperados não somente no período de auditoria, mas sempre fazendo cumprir os corretos procedimentos padrões da empresa. Pode-se afirmar que este trabalho é relevante e contribui para o meio acadêmico como fonte de pesquisa.

2. AUDITORIA

O conceito de auditoria é vasto, mas, pode-se resumir em métodos e técnicas realizadas dentro de diversos setores de uma organização, onde um auditor promulga sua opinião sobre a situação patrimonial e financeira.

Motta (1992) menciona que

auditoria é o exame científico e sistemático dos livros, contas, comprovantes e outros registros financeiros de uma companhia, com o propósito de determinar a integridade do sistema de controle interno contábil, das demonstrações financeiras, bem como o resultado das

operações e assessorar a companhia no aprimoramento dos controles internos, contábeis e administrativos.

Para Crepaldi (2002, p. 23), pode-se definir auditoria como o levantamento, estudo e avaliação metódica das transações, procedimentos, operações, rotinas e das demonstrações financeiras de uma organização.

Na mesma linha de pensamento dos autores apresentados anteriormente, Attie (2011, p.25) explica que “a auditoria é uma especialização contábil voltada a testar a eficiência e eficácia do controle patrimonial implantado com o desígnio de promulgar uma opinião sobre determinada informação”. Auditoria é uma verificação das operações efetuadas por uma organização onde são examinados os documentos, registros, demonstrações contábeis, objetivando a clareza desses registros e demonstrações, tendo em vista a apresentação de ideias, críticas, conclusões e conselhos.

Portanto, a partir das informações apresentadas pelos autores pode-se afirmar que a auditoria auxilia no controle interno da organização. Ela define como estão sendo desenvolvidos os procedimentos da empresa, bem como estão sendo realizados as premissas e objetivos da empresa, com o objetivo de proteger seus bens com rigorosidade e eficiência no mercado econômico.

Attie (2011) ainda afirma que o objetivo principal da auditoria é aferir se as situações patrimoniais e financeiras estão de acordo com os dados informados em balanços e demonstrações do resultado de exercício, onde um auditor afere a veracidade dos documentos e informações apresentadas. Ainda, de acordo com este autor,

o objetivo principal da auditoria pode ser descrito, em linhas gerais, como sendo o processo pelo qual o auditor se certifica da veracidade das demonstrações contábeis preparadas pela companhia auditada. Em seu exame, o auditor, por um lado, utiliza os critérios e procedimentos que lhe traduzem provas que assegurem a efetividade dos valores apostos nas demonstrações contábeis e, por outro lado, cerca-se dos procedimentos que lhe permitem assegurar a inexistência de valores ou fatos não constantes das demonstrações contábeis que sejam necessários para seu bom entendimento. (ATTIE, 2011, p. 11).

O conceito de auditoria também é descrito no site Portal da Contabilidade, que apresenta que a auditoria é

[...] uma revisão das demonstrações financeiras, sistema financeiro, registros, transações e operações de uma entidade ou de um projeto, efetuada por contadores, com a finalidade de assegurar a fidelidade dos registros e proporcionar credibilidade às demonstrações financeiras e outros relatórios da administração. A auditoria também identifica deficiências no sistema de controle interno e no sistema financeiro e apresenta recomendações para melhorá-los. As auditorias podem diferir substancialmente, dependendo de seus objetivos, das atividades para os

quais se utilizam as auditorias e dos relatórios que se espera receber dos auditores. (PORTAL DA AUDITORIA 2019)

Machado (1993) citado por Galo e Barbosa (2017) esclarece que o auditor pode trabalhar com mais assertividade e fazer um perfeito diagnóstico, conseqüentemente pode dar o seu parecer à organização trazendo demonstrações transparentes e transmitindo a confiança do seu trabalho. Esse processo só é possível ser concluído devido às análises feitas, observando se está de acordo com o padrão dos princípios da contabilidade, se foram aplicados e examinados de maneira correta referente ao exercício anterior. Ainda, de acordo com Galo e Barbosa (2017), o auditor deve seguir alguns princípios básicos, dentre eles: investigar a situação econômica e patrimonial da empresa; suas demonstrações contábeis; examinar a estrutura operacional; apresentar sugestões com vistas ao seu aprimoramento e organização de suas atividades; revisar a estrutura administrativa existente na entidade, analisando a existência de ajuste da linha de autoridade e responsabilidade; condicionar os departamentos, levando em conta a importância necessária das segregações das funções.

2.1 Gestão da Auditoria

Independente do porte e de qual ramo a empresa atua, deve ser implantado algum tipo de ferramenta de controle de gestão para proporcionar auxílio na tomada de decisão. Tais controles devem ser bem estruturados, possuir uma boa relação custo/benefício e apresentar uma margem de segurança aceitável, para que as metas sejam alcançadas.

Teixeira (2006) menciona em seus estudos que a auditoria interna fiscaliza frequentemente a validade dos sistemas de controle executados pela gestão e se os mesmos estão sendo cumpridos. Dessa maneira, o auditor interno tem oportunidades para melhorar os sistemas, procedimentos, e também os métodos que são utilizados, atingindo assim maior eficiência e acrescentando melhorias para os departamentos que constituem a entidade. Assim, nota-se, que a auditoria constitui um relevante instrumento ao serviço da gestão para o cumprimento de seus objetivos.

Nesta perspectiva, a necessidade de informações úteis que sirvam de apoio à gestão, faz com que a auditoria interna assuma um papel cada vez mais relevante para as empresas. Oliveira e Gomes (2012) asseguram que a auditoria é necessária as organizações, uma vez que tem seu foco na melhoria contínua dos processos, associada à fiscalização e verificação de seus controles novamente, propiciando ao gestor segurança em suas decisões.

Do mesmo modo, “fica evidenciada a relevância da auditoria interna no processo de gestão das organizações, já que a auditoria visa integrar o processo promovendo aos seus gestores informações precisas e confiáveis” (OLIVEIRA; GOMES, 2012, p.14). Com isso, compreende-se que a auditoria se torna indispensável ao bom desempenho das instituições, uma vez que auxilia na redução significativa dos riscos a que estão sujeitos os usuários dessas informações, ajudando a fornecer o embasamento necessário para a tomada de decisões.

2.1.1 As Boas Práticas de Auditoria

Morais e Martins (1999, p. 25) informam “a auditoria interna constitui uma função contínua, completa e independente, desenvolvida por pessoas pertencentes à organização, com o intuito

de verificar a existência, o cumprimento, a eficácia e a otimização dos controles internos, contribuindo para o cumprimento dos objetivos organizacionais. Embora essa definição não mencione diretamente as verificações financeiras e, ao invés disso, enfoque os controles internos ainda não abrangem outras importantes áreas de atuação da auditoria”.

Oliveira (2019) relata que a auditoria é uma atividade que foi se desenvolvendo com o tempo, acompanhando o crescimento das empresas e seu faturamento e complexidade. Com o crescimento das organizações, também ocorreu a busca por maior competitividade, havendo a necessidade de controles mais rígidos. Esse autor acrescenta que a auditoria é uma atividade que possibilita, através da análise e da conferência dos registros da empresa, constatar sua fidedignidade e atestar o seu valor Empresarial. Através da auditoria é possível observar se os registros demonstram a realidade da empresa, além de evidenciar possíveis falhas ou identificar erros que possam estar inseridos nos processos.

Os auditores conseguem um bom avanço na auditoria a partir do momento que haja um apoio efetivo por parte dos colaboradores e administradores. Com isso, é possível fazer um trabalho de conscientização, mostrando a importância da atividade para a estratégia empresarial, conseguindo sua adesão para certificar que os processos estejam corretos (GIL, 2002).

Oliveira (2019) complementa as ideias de Gil (2002) ao esclarecer que, o correto entendimento sobre auditoria dentro da empresa é muito importante para que se possam atingir os verdadeiros e reais objetivos da auditoria, para que o serviço possa funcionar da maneira correta deve se manter uma equipe com profissionais habilitados e competentes dentro de cada área, onde todos têm uma visão macro da empresa e valorizam a real importância da auditoria. Propiciando, desta forma a utilização da auditoria como uma ferramenta de apoio à empresa e que busca as melhores práticas e resultados positivos para empresa.

O auditor tem a responsabilidade de avaliar quais os procedimentos devem ser aplicados para garantir que os procedimentos de trabalho da empresa sejam conduzidos com competência e de maneira eficiente, desta forma, atuar em conjunto com os objetivos estratégicos da empresa.

Stuart (2014) ressalta a importância e a responsabilidade dos auditores, em seus dizeres:

os auditores são responsáveis por ter a competência e a capacidade apropriada para realizar a auditoria, cumprindo as exigências éticas relevantes, inclusive as que dizem respeito à independência e ao devido zelo; e por manter o ceticismo profissional e exercer o julgamento profissional durante todo o planejamento e realização da auditoria (STUART, 2014, p. 9).

O que é reforçado por Busse (2014) quando assevera que

podemos perceber a auditoria como um instrumento de verificação do desempenho de diversos processos e procedimentos, que visa identificar o grau de eficácia destes e cria um sistema de feedback para os profissionais e para a própria organização, a fim de que sejam analisados os pontos fracos e fortes e se adotem medidas corretivas e preventivas adequadas a cada caso. (BUSSE, 2014, p. 52)

As melhores práticas para uma auditoria de qualidade incluem realizar os procedimentos corretos, garantir autonomia, conhecer e definir os objetivos da auditoria, planejá-la adequadamente, além de garantir que ela seja feita de maneira otimizada e cotidiana.

2.2 Controle Interno

Controlar nada mais é que fiscalizar, vistoriar, examinar, inspecionar, monitorizar, alguma atividade ou processo dentro da instituição. Para Almeida (2009, p. 42), “controle interno representa em uma organização o conjunto de procedimentos, métodos ou rotinas com os objetivos de proteger os ativos, produzir dados contábeis confiáveis e ajudar a administração na condução ordenada dos negócios da empresa”.

Attie (2011) referencia que o controle interno possui quatro objetivos principais, a saber: a proteção dos interesses da empresa; a precisão e a confiabilidade dos informes, processos e relatórios operacionais; o estímulo à eficiência operacional; e o apoio às políticas existentes”.

Um bom sistema de controle interno tem a função de detectar possíveis erros e irregularidades dentro da empresa, para isso o auditor interno tem um papel fundamental, pois ele analisa, observa e auxilia a empresa a alcançar seus objetivos bem como desenvolver um plano de ação que leve a empresa a bons resultados.

“A importância do controle interno fica evidente a partir do momento em que se torna impossível conceber uma empresa que não disponha de controles que possam garantir a continuidade do fluxo de operações e informações proposto” (ATTIE, 2011, p.191).

Assim, o controle interno é considerado uma ferramenta efetiva para a empresa estabelecer suas operações de modo a atingir a perenidade com resultados favoráveis e alcançar seus objetivos.

A responsabilidade sobre o controle interno são dos administradores da empresa, todas as suas fases, cabe à administração avaliar.

E, conforme o mesmo Attie (2011) o administrador é responsável pelo planejamento, instalação e supervisão de um sistema de controle interno eficiente.

“Qualquer sistema, independentemente de sua solidez fundamental, pode deteriorar se não for periodicamente revisto. O sistema de controle interno deve estar sujeito à contínua supervisão para determinar se: a) a política interna presente está sendo corretamente interpretada; b) as mudanças e condições operativas tornaram os procedimentos complicados, obsoletos ou inadequados; e c) quando surgem falhas no sistema, são tomadas prontamente medidas eficazes e corretivas. (ATTIE, 2011, p.201)

É possível observar que a administração é responsável pela implantação e manutenção do controle interno e a auditoria tem por função um papel investigativo para garantir o bom andamento deste controle interno. Desta forma, evidencia-se que a auditoria interna se relaciona diretamente com o controle interno, por este ser seu apoio primário para avaliações e resultados de auditoria.

Podem ocorrer erros de interpretação, tais como afirma Attie (2011, p. 204) “a aplicação errônea dos princípios; de omissão por não aplicar um procedimento prescrito nas normas em vigor e decorrentes de má aplicação de uma norma ou procedimento”.

Quando se detecta irregularidades no sistema operacional ou administrativo, o gestor pede auxílio ao auditor interno para revisar os processos.

3. METODOLOGIA

Este artigo é uma pesquisa qualitativa de natureza exploratória e caracterizada como estudo de caso. Foi realizado com objetivo de demonstrar a percepção sobre auditoria dos colaboradores auditados dentro de empresas do setor metalúrgico e siderúrgico.

A pesquisa classifica-se como exploratória, visto que permitiu ao pesquisador reunir elementos capazes de subsidiar a escolha do objeto e a construção contextualizada em termos teóricos e empíricos do tema que será alvo de investigação. Uma vez definido o tema e adequadamente justificado é necessário a pesquisa exploratória de modo que dispõe de elementos que possam permitir a definição dos problemas a serem investigados. (LIMA, 2004)

Quanto ao estudo de caso, ele ocorreu em uma empresa do setor metalúrgico e siderúrgico situada na região do Alto Paraopeba (MG), no período de abril a junho de 2019. A respeito de sua limitação ressaltada por alguns autores, tendo em vista que os resultados encontrados pelo pesquisador não podem ser generalizados, conforme resalta (YIN, 2003, p.1),” a utilização de estudo de caso com estratégia de pesquisa é preferível quando as questões de pesquisa envolvem “como” e “porque”, quando o investigador tem pouco controle sobre os eventos, e quando o foco é um fenômeno contemporâneo dentro de algum contexto real”.

Os dados foram coletados por meio de um questionário, aplicado a 15 empregados, selecionados pelo método de acessibilidade. O questionário foi composto por 05 questões abertas envolvendo as características dos empregados (questões subjetivas) o que permitiu agrupá-las e posteriormente tabulá-las em um quadro, possibilitando quantificar e qualificar os dados e uma questão que investigou as opiniões dos empregados acerca das práticas e visão de auditoria na empresa.

4. APRESENTAÇÃO DOS DADOS E RESULTADO

No desenvolvimento deste capítulo, são apresentados os resultados que foram obtidos com o questionário aplicado aos empregados da empresa do setor de Metalurgia e Siderurgia situada na região do Alto Paraopeba em Minas Gerais.

4.1 Características dos entrevistados

Neste tópico, são apresentadas as características dos empregados, conforme questionário respondido pelos funcionários da empresa, conforme pode ser verificado no Quadro 1.

Quest.	Sexo	Idade	Escolaridade	Cargo/Ocupação	Tempo de Trabalho na Empresa em anos
1	M	27 Anos	Técnico	Mecânico II	6
2	M	40 Anos	superior completo	Supervisor de Manutenção (Auditor Interno)	0,5
3	M	35 Anos	Técnico	Mecânico Soldador	15
4	F	35 Anos	Técnico	Téc. Segurança do Trabalho (Auditora Interna)	5
5	F	26 Anos	Técnico	Auxiliar de Recursos Humanos	2
6	M	38 Anos	superior completo	Operador de Máquinas	18
7	M	31 Anos	superior completo	Téc Inspeção Mecânica Sr	11
8	M	40 Anos	superior completo	Engenheiro Mecânico (Auditor Interno)	20
9	F	36 Anos	superior completo	Téc. Segurança do Trabalho (Auditora Interna)	6
10	M	27 Anos	superior completo	Téc. De Programação	4
11	M	26 Anos	superior completo	Técnico de Programação	7
12	M	32 Anos	superior completo	Coordenador de manutenção eletromecânica	14
13	M	29 Anos	superior completo	Engenheiro Mecânico	5
14	M	35 Anos	superior completo	Engenheiro Eletricista	16
15	M	32 Anos	superior completo	Coordenador de Produção	14

Quadro 1 – Características dos empregados respondentes. Fonte: Dados da pesquisa (2019)

Em concordância com o quadro 1, observa-se que 12 respondentes, 80%, são do sexo masculino e 3, 20%, feminino. A idade dos colaboradores variam de 26 a 40 anos, sendo que 33% estão na faixa de 26 a 30 anos e 67% de 30 a 40.

Em relação a escolaridade, 11, que representa 73% dos respondentes, possuem curso superior completo e 4, 27%, tem formação técnica. Sobre o cargo que os respondentes ocupam, verifica-se uma diversidade, incluindo auxiliar de recursos humanos, mecânicos, operadores, técnicos, coordenadores e supervisores, indiscriminadamente.

Nessa abordagem, é importante demonstrar que no Brasil, segundo dados do IBGE (2013), as pessoas em idade de trabalhar, 41,0% não tinham completado o ensino fundamental e 40,3% haviam concluído pelo menos o ensino médio. Os resultados desta pesquisa, mostra uma oposição ao estudo, pois a amostra como dito anteriormente representou 73% dos respondentes com nível superior completo e 27% nível técnico. Uma disparidade que poderá ser estudada em trabalhos futuros.

O tempo de trabalho na empresa dos colaboradores respondentes foi levantado, percebe-se que 4, 27%, têm 15 ou mais anos que trabalham na empresa; 20% possuem de 10 a 14 anos; 33% têm de 5 a 9 anos; e 20% menos que 5 anos. A pesquisa registrou informações de profissionais de longa data na empresa, esses certamente com um *know how*, ou sejam, têm prática na empresa e conhecem os procedimentos adotados, por outro lado alguns são recém contratados, como por exemplo o profissional com apenas 0,5 anos de contratação, o que permite visões diferenciadas da perspectiva do assunto tema deste artigo.

4.2 Perspectivas e visão dos auditados em relação à auditoria

Esta questão é o foco deste estudo, investigou as opiniões dos empregados acerca de sua visão e das práticas aplicadas no dia a dia das empresas. Isso para comparar com os conceitos registrados em leitura de vários artigos acadêmicos com contextos similares e livros de

auditoria, onde é demonstrado que as boas práticas de auditoria compõem o principal contexto de melhoria continua nos processos.

A identificação da percepção de auditores internos e auditados sobre as práticas atuais da auditoria interna é relevante para responder, dentre outras questões, se os atributos da auditoria interna são praticados e se a capacidade da auditoria interna de melhorar os processos pode ser considerada um fator de qualidade da atividade de auditoria, na visão dos empregados, que responderam a seguinte indagação: Qual sua visão e sua perspectiva em relação à auditoria dentro da empresa?

O primeiro respondente, trabalhador da área operacional da empresa, afirmou que “ainda há muita divergência entre a teoria sobre auditoria e a realidade propriamente dita, tem oportunidade de participar a aproximadamente seis anos da auditoria na empresa e não é de fato, coerente com a teoria”. Na prática mesmo, o auditor interno passa na área que ele trabalha e olha superficialmente como está sendo feito o trabalho e no dia da auditoria externa, cuida para que o que não for de acordo com os processos não esteja sendo feito naquele momento. Ainda de acordo com o trabalhador, “a auditoria funciona em “termos”, uma auditoria com próprio colaborador da empresa “em si” fazem “vista grossa” e não apresentam melhorias e soluções para a empresa, fazem parecer como se estivesse tudo conforme”.

O funcionário, respondente dois é um supervisor no setor siderúrgico. Na sua visão, a auditoria é “algo muito intimidador e que não leva a priori as pessoas a mudar de fato” na perspectiva do respondente, “...ela funciona sim, porém, ainda é muito mal vista, os resultados poderiam ser excelentes se as pessoas tivessem uma cultura de se manter a casa em ordem. O processo de auditoria são verificações de itens críticos e que podem impactar pessoas e processos sob aspectos de segurança e meio ambiente”.

O respondente três relatou que “a auditoria traz benefícios desde que sejam cumpridas todas as regras que ela estipula para que a empresa tenha a certificação, só que na maioria das vezes, a teoria aplicada na auditoria não cabe na prática, então o resultado geralmente é um pouco falso, porque na semana ou no dia que antecede a auditoria, tudo é preparado para que o auditor seja recebido e na maioria das vezes, o auditor não tem o conhecimento total do processo e as pessoas que já tem um conhecimento do processo são instruídas a falar para aquele auditor, determinadas coisas que a empresa auditada já sabe que vai ser avaliado”. Na perspectiva desse empregado, “como auditado onde ele trabalha, existe um padrão operacional e todos eles ficam disponíveis na área, é muito fácil mostrar para o auditor como são realizados os processos e fazê-los de acordo com o padrão da empresa, porque existe tudo padronizado, desta forma, a auditoria vai surtir efeitos positivos para a empresa a partir do momento que a empresa levar isso a sério durante todo o intervalo de auditoria e fora dela também”.

Na perspectiva do trabalhador respondente quatro, “a auditoria funciona, porém, as pessoas têm o costume de preocupar com os processos da empresa “estar” sendo feito corretos somente em período de auditoria, infelizmente, após a auditoria, a maioria “relaxa” e volta a fazer os processos muitas vezes em desacordo e não se preocupam em atender as normas da empresa conforme deveriam”. Na visão deste trabalhador “...a auditoria é importante, funciona, porém, a maioria dos trabalhadores não se preocupa em ter uma visão macro da empresa, em entender

realmente como é o processo de auditoria, para enfim, tornar os procedimentos “dela” regra a se praticarem sempre dentro da empresa”.

O trabalhador atribuído como quinto afirma que “a auditoria funciona e traz benéficos para a empresa, desde que se tenha uma real compreensão de suas vantagens e que ela não seja vista como inimiga, como punição, mas como uma ferramenta de valor, que agrega melhorias e credibilidade para a empresa”. Ele defende que os “colaboradores deveriam ter uma visão macro da empresa e entender que existe uma padronização nos processos que deve ser seguida para melhorar o tempo de serviço bem como sua entrega, para facilitar o controle interno e para obter sempre melhorias contínuas para a empresa. A auditoria funciona se os colaboradores pararem de ter medo dela e começarem a enxergá-la como uma boa aliada”.

O respondente seis esclareceu que “a auditoria é muito premeditada, o auditor vai à empresa e vai auditar somente pessoas que já sabem o que responder e que já estão preparadas para sofrer aquela auditoria; para a empresa na verdade, o foco da auditoria é muito mais pelas certificações do que pelas melhorias nos processos da empresa, no momento que a empresa “sofre” a auditoria a mesma faz tudo para que os processos estejam de acordo com os padrões, regras e normas da empresa, após a auditoria tudo volta como era antes”.

O empregado respondente sete assevera que a “auditoria é um processo que garante que a empresa mantenha suas operações e serviços dentro das normas, seja de segurança, operacionais, ou ambientais dentre outras. A auditoria funciona, porém ainda precisa-se fortalecer o real sentido da auditoria dentro da organização, pois muitas vezes, a empresa se organiza apenas para passar pelo processo de auditoria, “arrumando a casa” para que não seja penalizada com multas ou com a perda de alguma certificação. Precisa-se que os gestores, reforcem a cada dia a importância de se manter os processos em conformidade não apenas para a auditoria, mas sim para o dia a dia, garantindo que sempre se terá um ambiente seguro em todos os aspectos normativos e legais. E cabe ao colaborador ter a consciência de que é necessário se preocupar com os processos aos qual a sua empresa está inserida e contribuir no dia a dia para que seja cumprida toda e qualquer norma, prevenindo condições seguras no local de trabalho. O processo da empresa a ser auditada, não é apenas da liderança ou apenas dos colaboradores, e sim de todos que fazem parte da organização, portanto, todos tem o dever de contribuir para que a empresa opere de acordo com os meios legais e garanta que o seu processo esteja seguro, não para ser auditada, mas sim para se trabalhar no dia-a-dia da maneira correta”.

Para o empregado, respondente oito, “atualmente, como as leis são muito rígidas e os sistemas governamentais estão cobrando muito questão de leis trabalhistas, questões sociais e de segurança. A auditoria de fato, é muito efetiva porque a empresa deve adequar-se aos padrões de trabalho, não há possibilidade de fazer nada diferente do que as leis permitem, do que elas propõem, sendo assim, as auditorias tem como objetivo certificar que tudo está sendo cumprido, se a empresa está fazendo tudo nos conformes, seja no âmbito social, ambiental e na área da segurança também, assim, as auditorias tornam-se muito efetivas e seus impactos são muito positivos, inclusive é através delas que a empresa consegue até recursos e melhorias para os colaboradores, se elas forem levadas a sério, realmente trazem um retorno muito bom para a empresa e todos que fazem parte dela”.

Salienta, o trabalhador respondente nove, que “...as auditorias são de grande importância dentro da empresa, pois além de ser uma forma de treinamento, garantem o cumprimento das regras. Elas funcionam, pois são acompanhadas de políticas de consequências, em caso de cumprimento das regras, existe o reconhecimento para incentivar as boas práticas, em caso de descumprimento, existe sanções que são aplicadas para que as pessoas possam corrigir o que estiver falho. A teoria está de fato, diretamente relacionada à prática, uma vez que antes de tudo são realizados treinamentos a fim de orientar os colaboradores sobre todas as regras que serão cobradas. As práticas de auditorias que existem na empresa são inspeções nas áreas, horas de segurança, auditoria de uso de EPI, auditorias de padrão, entre outras. O retorno que elas trazem para a empresa são sempre positivos, pois garantem que todas as não-conformidades sejam observadas e regularizadas e a empresa tem a oportunidade de tomar ações (medidas) para sanar estas não-conformidades antes de uma fiscalização externa”.

Na visão do trabalhador, respondente dez, “...a auditoria interna é essencial para o crescimento e desenvolvimento da área auditada, visando sempre se adequar as normas as quais a empresa e os órgãos criam, procurando o crescimento organizacional. Ela funciona sim, há um rigor muito grande, mas auditorias feitas na empresa, à teoria não é 100% igual a prática. As práticas feitas são as de correção para adequação, no caso a auditoria interna mostra o que está não conforme (visando às normas) e a área deve se adequar para sanar as pendências. O retorno é que uma empresa estando sempre conforme, ela ganhará em todos os âmbitos: lead time; menos retrabalho; redução de custo; mais clientes”.

Destaca o empregado respondente onze “... que a auditoria dentro das empresas “funciona”, pois é um a forma de verificar se a empresa age de forma correta e também gera uma oportunidade de estar melhorando cada vez mais os seus setores. É realizado auditorias de saúde, segurança, sistemas, meio ambiente, controladoria (parte financeira), etc. O retorno esperado é garantir que a empresa esteja agindo no mercado de forma ética, social e ambiental e melhorar os pontos que não estão atingindo os objetivos da auditoria. Há um entendimento e uma preparação para as auditorias, de forma que a pessoa saiba e tenha informações precisas e acesso à recursos necessários caso seja auditado”.

O funcionário respondente doze ressalta que “existem basicamente duas auditorias, as auditorias externas, que tem o objetivo de manutenção das certificações da ISO e as auditorias internas que são feitas dentro da própria empresa por colaboradores da mesma. As externas habilitam a organização a vender seu produto para vários países, garantindo a qualidade do mesmo e o respeito ao meio ambiente durante a produção. Nas internas, tem as auditorias preparatórias para as externas, que direcionam os colaboradores para alcançarem os resultados esperados nas auditorias oficiais. Além dessas, ocorrem também auditorias nos sistemas de gestão e segurança, essas não são tão rigorosas devido não haver auditores dedicados a elas, porém, geram os frutos esperados na busca de geração de dados de segurança e aplicação de ferramentas de gestão. Existe também na empresa uma equipe dedicada a auditar processos, como o de compras de materiais; Sempre que algum movimento suspeito é detectado, essa equipe investiga na busca de falhas no processo. Os colaboradores em sua maioria entendem a importância das auditorias sim, mas tem uma parte que só cumpre por que é mandado, não vê os ganhos que podem ser gerados a partir dos processos de auditoria”.

Na perspectiva do respondente treze, “...a auditoria é algo de extrema importância para avaliar os processos da empresa. Ele salienta que já acompanhou uma auditoria na empresa que trabalha e observa que a avaliação é feita nos itens que os colaboradores são cobrados diariamente, ou seja, não tratam algo somente para mostrar na auditoria uma semana antes da mesma. Na empresa que ele atua, possui diversas auditorias, desde auditoria de padrões à auditorias para verificar cumprimento de normas”.

Explica o encarregado, respondente quatorze, “...que uma auditoria seja interna ou externa, traz a oportunidade de se melhorar as práticas de gestão da empresa, ajustando a forma de trabalhar com objetivo de se obter melhor qualidade no trabalho e no resultado. As práticas de auditoria que acontece na empresa são: auditoria de padrões, onde se verifica se os padrões estão sendo executados de acordo com o idealizado e se os resultados obtidos estão de acordo com o esperado, quando tal padrão foi criado. Acredita-se que se o colaborador for instruído de forma correta, onde lhe é mostrado a importância desta auditoria e fazer com que ele opine, dando sugestões, há um correto entendimento e uma boa aceitação”.

O último respondente tem a seguinte visão da auditoria: “a auditoria funciona sim na prática de acordo com a teoria que se aprende, o problema é que em função da forma que a empresa trabalha hoje. A organização padroniza muito mais processos e tarefas de forma equivocada e desnecessária, observa-se que há um exagero em relação a essa quantidade de processos padronizados, o certo deveria ser padronizar realmente tarefas e processos críticos e que de fato, são necessários, sempre aliados ao bom senso dos colaboradores em se conscientizar em fazer sempre o serviço de forma segura, consciente e correta. Desta forma, certamente a empresa alcançaria o resultado esperado. A teoria e a prática desacordam nesse sentido de querer padronizar tudo, pois sabemos que é impossível padronizar tudo e auditar tudo fica mais impossível ainda até por que o número de auditores é muito menor do que o número de auditados. A auditoria traz estabilidade para a empresa, fazendo com que o processo aconteça de acordo com o que se espera e os resultados sejam alcançados. Infelizmente, não há um correto entendimento sobre auditoria e seus benefícios de todos os colaboradores, não há e dificilmente terá essa visão bem clara e certa sobre auditoria, pois isso depende muito da maturidade de cada um, do conhecimento, da experiência e da vivência dentro da empresa”.

Sintetizando, na visão e perspectiva dos empregados, falta um entendimento mais correto e completo sobre o que é de fato a auditoria e o que ela pode proporcionar para os trabalhadores, percebe-se que esta não é necessariamente a visão de todos os entrevistados, alguns têm uma visão mais ampla, enquanto outros precisam melhor conhecimento dos processos.

5. CONCLUSÃO

A auditoria se apresenta como uma grande vantagem para empresa, com benefícios para melhorias contínuas, valor agregado e credibilidade no mercado, pois disponibiliza informações valiosas, uma vez que traz transparência com relação aos seus controles. A auditoria mostra a veracidade das informações divulgadas pela alta administração e permite uma melhor visão da empresa junto ao mercado, possibilitando que a alta administração também tenha o entendimento mais detalhado de seus processos.

A fim de refletir acerca do estudo realizado, é possível concluir que os auditores internos são profissionais que têm por função contribuir positivamente com as organizações e fazem parte ativamente dos controles internos da organização. Neste artigo, procurou-se evidenciar a importância da auditoria interna na organização e suas boas práticas.

A percepção dos colaboradores acerca de auditoria é contraditória no âmbito de diferentes cargos, colaboradores que possuem cargos de alta hierarquia dentro da empresa, possuem uma visão ampla e holística sobre as vantagens da auditoria, ela é vista como uma ferramenta importante para a empresa que faz cumprir seu papel dentro da legislação, normas e procedimentos padrões da empresa, trazendo como consequência positiva, melhorias nos processos, segurança, credibilidade, padronização e garantia de certificação.

Para os auditados, que trabalham no operacional da empresa, a opinião sobre auditoria é mais engessada, a visão sobre o assunto limita-se apenas a um colaborador auditor que executa o procedimento para avaliar se os processos da empresa estão de acordo com as leis e regulamentos da mesma, garantir que os colaboradores detêm o conhecimento necessário para realizar as tarefas que fazem parte de seu trabalho de maneira correta e com segurança, porém, essa avaliação e essa mudança que acontece no momento da auditoria somente. Para esses empregados, após a auditoria tudo volta como era antes, não há uma verdade absoluta sobre a auditoria que mude a percepção dos colaboradores e faça com que os resultados de modo geral sejam diferentes, pois, a verdadeira importância da auditoria para a empresa, é certificar-se apenas para ganhar credibilidade no mercado de investidores e chamar a atenção de demais stakeholders.

Dessa forma, pode-se concluir que a auditoria é uma importante ferramenta que auxilia a administração da organização, assegurando que os controles internos e rotinas de trabalho estejam sendo corretamente executadas, porém, ela ainda é vista de forma muito distinta e limitada entre os colaboradores da empresa. É possível observar uma divisão entre dois grupos: a alta administração e os colaboradores de alta hierarquia, que possuem uma visão coerente com o que a auditoria de fato propõe, como melhorias contínuas, agregar valor à empresa, otimização de tempo e processos, conhecimento, bem como levar a empresa aos melhores resultados e fazer cumprir as leis, regulamentos e objetivos da empresa. E, do outro lado, temos os colaboradores que veem a auditoria como algo frágil, que acontece somente para fazer cumprir naquele momento da auditoria os corretos procedimentos da empresa e que não levam realmente para empresa melhorias, pois não são todos os colaboradores que participam, não há um correto entendimento sobre o assunto entre todos os envolvidos da empresa, eles são manipulados a dizer o que se espera ouvir e isso não garante que de fato, se está sempre fazendo tudo de acordo com os procedimentos padrões da empresa.

Após o estudo, fica em evidência a importância de empresas divulgarem e orientarem, de forma simples e objetiva, a importância e a necessidade da auditoria para os colaboradores. Uma auditoria executada corretamente é crucial para garantir a sustentabilidade de uma organização no longo prazo. Trata-se de uma atividade de extrema importância para o processo de melhoria contínua.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, M.C. Auditoria. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- ATTIE, W. Auditoria: conceitos e aplicação. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- BUSSE, A. Auditoria de recursos humanos. São Paulo: Inter saberes, 2014.
- CREPALDI, S. A. Auditoria contábil: teoria e prática – 10. ed. -São Paulo : Atlas, 2002
- GALO, G. C.; BARBOSA, R. A. O. Auditoria interna e externa. UNIVALE, 2017. Disponível em: <<http://www.univale.com.br/portalnovo/images/root/anaisadm/5.pdf>>. Acesso em 09 mai. 2019.
- GIL, A. L. . Auditoria de negócios: auditoria governamental - contingências versus qualidade. 2ª.ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. População em idade para trabalhar. 2013. Disponível em https://ww2.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/trabalhoerendimento/pnad_continua/primeiros_resultados/analise02.shtm. Acesso em 15-06-2019.
- LIMA, M.C. Monografia - A Engenharia da Produção Acadêmica. São Paulo: Saraiva, 2004.
- MORAIS, G., MARTINS, I. Auditoria interna. Lisboa: A percepção dos auditados em relação às competências comportamentais dos auditores independentes: um estudo empírico na região da grande Florianópolis/SC. Anais do Congresso USP de Controladoria e Contabilidade, São Paulo, SP, Brasil, 1999.
- MOTTA, J. M. Auditoria : princípios e técnicas. 2. ed. – São Paulo : Atlas, 1992.
- OLIVEIRA, D. S; GOMES, G. F. F. A importância da Auditoria Interna no processo de gestão das organizações em um ambiente globalizado e cada vez mais competitivo. Revista de Ciências Gerenciais, vol.1, N° 1, p. 2-19. 2012.
- OLIVEIRA F. 2019, Boas práticas da Auditoria Contábil para turbinar seu escritório, Disponível em: <https://administradores.com.br/artigos/boas-praticas-da-auditoria-contabil-para-turbinar-seu-escritorio>
- Portal da contabilidade. Guia da Auditoria. 2019 Disponível em <<http://www.portaldecontabilidade.com.br/guia/auditoria.htm>> Acesso em 16-jul -2019
- STUART, I. Serviços de auditoria e asseguarção na prática. Porto Alegre: Bookman, 2014.
- TEIXEIRA, M. F.O contributo da auditoria interna para uma gestão eficaz. 2006. Dissertação (Mestrado em Contabilidade e Auditoria)- Universidade aberta, Coimbra, 2006
- YIN, R. K. Estudo de Caso: Planejamento e Métodos. 2ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.